

Desenvolvimento de módulo de Análise de Dados para identificação de situações de fraude e corrupção em processos de contratação pública

Francisco Valente Pereira

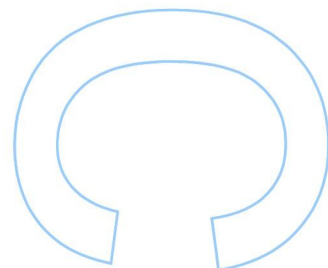
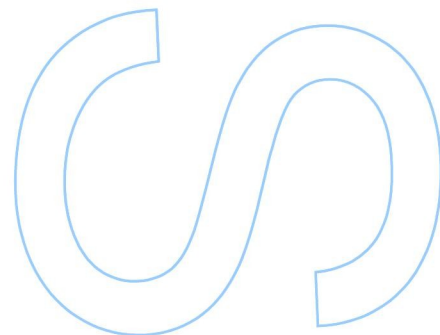
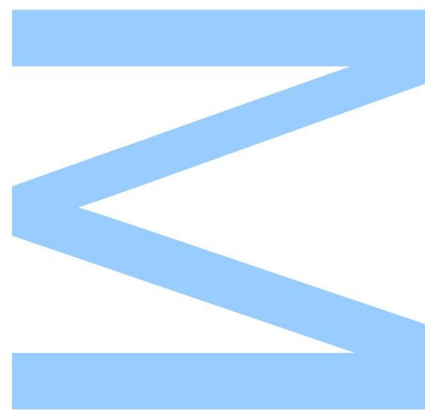
Mestrado em Estatística Computacional e Análise de Dados
Departamento de Matemática
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
2024

Orientador

Prof. Dr. Sílvia Gama
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Coorientador

Prof. Dr. Margarida Brito
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

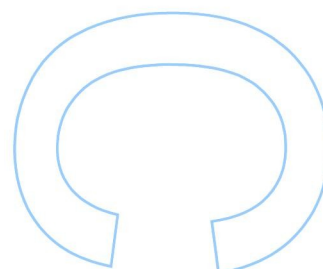
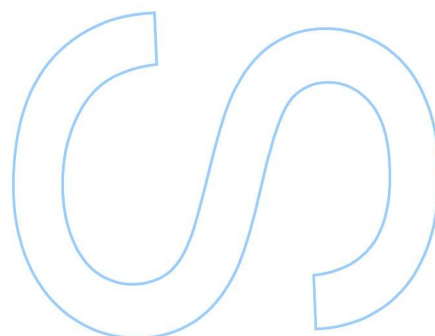
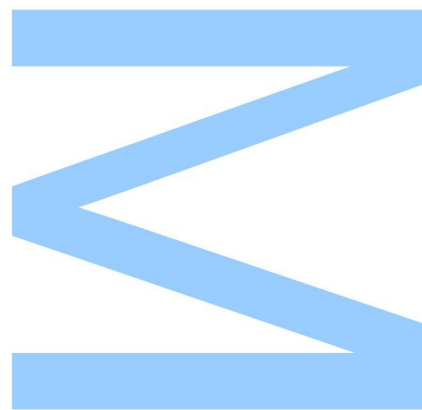




Todas as correções determinadas pelo júri, e só essas, foram efetuadas.

O Presidente do Júri,

Porto, / /



Francisco Valente Pereira

**Desenvolvimento de módulo de Análise de
Dados para identificação de situações de fraude
e corrupção em processos de contratação
pública**



***Orientador:** Prof. Dr. Sílvio Gama*

***Coorientador:** Prof. Dr. Margarida Brito*

Departamento de Matemática
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
2024

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Motivação

Table of Contents

Agradecimentos	vii
Resumo	ix
Abstract	xi
Motivação	xiii
Table of Contents	xv
List of Figures	xvii
List of Tables	xix
Lista de Abreviaturas	xxi
1 Introdução	1
1.1 Estágio	1
1.2 Contratação Pública em Portugal	1
1.2.1 Tipos de Procedimento de Contratação Pública	2
1.3 Fraude e Corrupção na Contratação Pública	3
2 Conclusions and Future Work	5
2.1 Conclusions	5
2.2 Future Work	6
A	7
Bibliography	7
APPENDICES	7

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas

CPV Common Procurement Vocabulary

OCDS Open Contracting Data Standard

FCUP Faculdade Ciências da Universidade do Porto

CAPÍTULO 1

Introdução

1.1 Estágio

INSERIR TEXTO FORCERA

1.2 Contratação Pública em Portugal

A Contratação Pública em Portugal pode ser classificada de duas formas : aberta e fechada. As regras presentes no CCP dizem respeito aos contratos públicos celebrados entre uma entidade adjudicante pública e uma entidade adjudicatária.

O ato de adjudicar consiste em conferir o direito de algo a alguém, conceder algo ao maior licitante ou atribuir algo a alguém por concurso ou por ajuste.

O CCP é aplicado a entidades adjudicantes públicas, tais como o Estado, Regiões Autónomas, Autarquias locais, Institutos públicos, Entidades Administrativas Independentes, Banco de Portugal, Fundações Públicas, Associações Públicas, Associações de que façam parte uma ou várias pessoas coletivas referidas anteriormente e que sejam maioritariamente financiadas por estas. Além destas, são consideradas entidades adjudicantes organismos de direito público, pessoas coletivas e associações ¹. São consideradas, também, entidades adjudicantes organismos com atuação nos setores especiais da água, energia, transportes e serviços postais ². Existe, também, a possibilidade de aplicar o CCP a entidades não adjudicantes que pretendem celebrar determinados contratos de empreitadas de obras públicas ou de serviços associados a obras ³.

Existem duas fases principais no processo de contratação pública. A primeira fase é a **fase preparatória** em que é feita a decisão de realizar um contrato e inclui uma fase preparatória do procedimento e uma fase instrutória que terminará no ato de adjudicação. A segunda fase é a **fase conclusiva** em que é concluído e celebrado o contrato. Existe também uma **fase complementar** que pode ser necessária na eventualidade do contrato público depender de atos posteriores à sua

¹nos termos do artigo 2.º n.º 2, alíneas a), b) e d)

²artigo 7.º n.º 1.º

³artigo 275.º

celebração tais como a aprovação, visto e publicidade.

1.2.1 Tipos de Procedimento de Contratação Pública

Aquando da formação dos contratos, as entidades adjudicantes devem adotar um dos seguintes tipos de procedimentos :

1. Ajuste Direto
 - (a) Regime Geral
 - (b) Regime Geral ao abrigo do artigo 7º da Lei n.º 30/2021, de 21.05
 - (c) Simplificado
2. Consulta Prévia
 - (a) ao abrigo do artigo 7º da Lei n.º 30/2021, de 21.05
3. Concurso Público
 - (a) Regime Geral
 - (b) Simplificado
4. Concurso limitado por prévia qualificação
 - (a) Regime Geral
 - (b) Simplificado
5. Procedimento de negociação
6. Diálogo concorrencial
7. Parceria para a inovação
8. Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 258.º)
9. Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 259.º)
10. Disponibilização de bens móveis
11. Serviços sociais e outros serviços específicos
12. Concurso de conceção simplificado

A natureza e designação do tipo de contrato que é possível realizar para cada um dos procedimentos anteriormente enumerados é :

1. Empreitadas de obras públicas
2. Concessão de obras públicas
3. Concessão de serviços públicos

4. Locação ou aquisição de bens móveis
5. Aquisição de serviços
6. Sociedade

1.3 Fraude e Corrupção na Contratação Pública

CAPÍTULO 2

Conclusions and Future Work

2.1 Conclusions

In this work, we synthesized $\text{Ca}_3\text{Mn}_{2-x}\text{Ti}_x\text{O}_7$ $n = 2$ Ruddlesden-Popper samples with various compositions ($x = 0.1, 0.25, 0.3$) via a common solid-state reaction method and studied its structural phase transitions and properties through different methods: X-Ray Powder Diffraction (XRPD), Raman Spectroscopy, Perturbed Angular Correlation (PAC), and Density Functional Theory (DFT) simulations, with special focus on the $x = 0.25$ (C_2MTO) system.

After the last annealing of the synthesis process, Rietveld refinements on the XRPD data were performed to check the purity of the formed $n = 2$ phases. We observed an approximate 12% presence of $\text{Ca}_2\text{Mn}_{0.875}\text{Ti}_{0.125}\text{O}_4$ ($n = 1$ C_1MTO) in C_2MTO , however with a - and b -lattice parameters considerably lower (by $\approx 0.6\text{\AA}$) of what can be found in the literature for the undoped Ca_2MnO_4 system.

Raman and PAC spectroscopies, respectively in the 93 – 653K and 74 – 1224K temperature ranges, revealed a first order structural phase transition from what appears to be a the ferroelectric $A2_1am$ (s.g. 36) phase to an intermediate and paraelectric $Acaa$ (s.g. 68) symmetry within a 300 – 550K temperature range, where both structural phases coexist. Thus, when comparing CMTO to the undoped $\text{Ca}_3\text{Mn}_2\text{O}_7$ (C_2MO), we report an increase in the percentage of the ferroelectric phase at room temperature by introducing the $x = 0.25$ Ti^{4+} doping. However, our results point to the possibility of the ground state not corresponding to the $A2_1am$ symmetry, but to one with inequivalent A-sites at the rock-salt of the RP system. PAC spectroscopy also revealed a second order structural phase transition from the intermediate orthorhombic $Acaa$ (s.g. 68) to the tetragonal $I4/mmm$ (s.g. 139) at 1150K.

We came across an unexpected result at temperatures below 300K, where we clearly detected the probing of a second local environment, albeit without a clear physical origin. Interestingly, PAC measurements did not found evidence of the C_1MTO phase observed from XRPD refinements, and we believe this suggests that the $A2_1am$ space group might not correspond to the ground state symmetry for every composition of $\text{Ca}_3\text{Mn}_{2-x}\text{Ti}_x\text{O}_7$ mixed B-site systems. Phonon calculations on these doped systems in the $A2_1am$ symmetry could reveal if there are any lattice

instabilities, shedding a light on whether the $A2_1am$ still corresponds to the ground state when Ti is added.

The C_2MO system was studied with DFT in its ground state $A2_1am$ symmetry. We determined a Hubbard- U correction by first principles ($U = 6$ eV) to properly describe the Mn- $3d$ states, and then performed a series of structural and electronic properties calculations with our *ab-initio* value and with $U = 0$ and $U = 3.9$ eV, a value commonly found in the literature. We determined the cell parameters and bulk moduli for the mentioned U values as well as multiple electronic properties, such as the projected density-of-states (PDOS), Bader charges, and the Electric Field Gradient at multiple sites. When we manage to define and adjust the most adequate parameters to compute the EFGs for this system, we intend to probe the Ti^{4+} doped $Ca_3Mn_{2-x}Ti_xO_7$ structures, and analyse how the EFGs vary as a function of doping concentration.

2.2 Future Work

In the future, we intend to deepen the discussion at several stages of this system's characterization. Regarding the observation of a C_1MTO phase impurity in XRPD experiments, and the underestimated lattice parameters, we intend to pursue a new refinement considering also the intermediate *Acaa* phase. To complement this measurements, XAS and XPS spectroscopies would help us to confirm the oxidation states of Mn and Ti in the sample, to account for some deviations in the XRPD patterns. Additionally, neutron diffraction would confirm the structural and magnetic structural properties of these samples.

More complex Raman Spectroscopy setups could be pursued to study the evolution of the softer modes that drive the $A2_1am - Acaa$ structural phase transition, and DFT calculations could assign the peak positions for each mode in the doped C_2MTO structure.

The interpretation PAC results below 300K is still open to discussion, and we'll be pursuing other methods to clarify them. Doped CMTO DFT calculations of the EFG parameters is a work in progress and the study of other doped systems is also scheduled, to later compare with undoped systems. In fact, $n = 1$ $Ca_2(Mn,Ti)O_4$ RP compounds have already been measured by PAC and will be analysed in the future. Future phonon calculations on these B-site mixed systems may become a key point in understanding these systems.

APÊNDICE A

Add appendices.

